

Apresentação do Dossiê Imaginário e Educação



Vol. 8 nº 16 jul./dez. 2013
p. 301-302

Prezados(as) leitores(as), ano de 2013; o IMAGINAR – Grupo de Pesquisas em Educação, Imaginário e Formação de professores é constituído na UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Este grupo reúne pesquisadores do Brasil e Portugal que, de forma plural, possuem em comum, as pesquisas sobre, com, ou a partir do imaginário. Ao longo do curso do primeiro ano de atividade, o IMAGINAR se lança a um novo desafio: organizar um Ciclo de Palestras sobre o imaginário, cujos resultados encontram-se publicados no livro “Diálogos com o imaginário” (Editora CRV, 2014, no prelo). Foi no decorrer desse evento que percebemos a importância de organizarmos um dossiê sobre Imaginário e Educação, tendo em vista que muitas questões levantadas careciam e carecem de novas investigações, bem como, foi a possibilidade encontrada em reunir pesquisas que não foram apresentadas naquele evento.

A noção de “imaginário” é extremamente pertinente para compreender a sociedade contemporânea e suas implicações para a vida cotidiana. Vida que apresenta uma diversidade de valores éticos e morais expressos nos mitos, na religião, na arte, nos rituais, dentre outras manifestações humanas.

Diante da complexidade da cultura e do acesso das crianças e jovens a multiplicidade de informações e conhecimentos, não há como pensar a educação apenas a partir de teorias que desconsideram a dimensão do imaginário. Para analisar, problematizar e compreender a educação, a noção de imaginário é profícua porque abarca o movimento entre objetividades e subjetividades. Essa noção valoriza elementos que foram marginalizados pela ciência, principalmente, a racionalista positivista. O lúdico, a fantasia, o onírico, o simbólico, a imaginação, a criatividade e a intuição são elementos que constituem e nos possibilita compreender a ação humana.

Para esta empreitada fomos agraciados com o recebimento do texto do discípulo de Gilbert Durand, o filósofo francês, Jean Jacques Wunenburger¹, considerado atualmente

¹ Dentre as principais obras do autor traduzidas no Brasil, destacam-se: O Imaginário (Editora Loyola); Metodologia Filosófica (Editora Martins Fontes); O imaginário da educação (Editora Cortez).

como uma das maiores referências teórica sobre os estudos do imaginário. Atualmente Wunenburger é professor Universidade Jean Moulin Lyon 3 e diretor do Centro Gaston Bachelard de Pesquisa sobre o Imaginário e a Racionalidade, da Universidade de Bourgoigne.

De igual modo, a organização deste Dossiê somente foi possível dado as proeminentes contribuições de pesquisadores dos seguintes grupos de pesquisas do CNPq: IMAGINALIS – Grupo de estudo sobre comunicação e imaginário, da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de Pesquisa Walter Benjamin, Filosofia, Educação da UNIMEP – Universidade Metodista de São Paulo; Grupo de estudos e pesquisas em educação e imaginário social da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria; Grupo de pesquisa em Imaginário, educação e memória da UFPEL – Universidade Federal de Pelotas e IMAGINAR – Grupos de pesquisa sobre Imaginário, educação e formação de professores da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Por fim, acreditamos que este Dossiê apresenta uma importante contribuição às reflexões sobre o imaginário, tendo em vista o rigor teórico, metodológico e analítico seguidos por todos os autores.

Organizadores

Prof. Dra. Andréa Cristina Martelli

Prof. Dr. Fábio Lopes Alves

Prof. Dra. Tânia Maria Rechia Schroeder